X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

A ESPECIFICIDADE DA ESCRITA E AS IMPLICAÇÕES PARA A SUA AQUISIÇÃO E PARA O SEU ENSINO

Prof.a Dra. Claudia Mendes Campos (UFPR)[1]
Prof.a Dr.a Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh (UEPG)[2]

Resumo: A escrita ocupa o imaginário social sobre a linguagem, uma vez que, por ser a referência para a gramática normativa, sempre esteve no centro do ensino escolar. Paradoxalmente, essa posição privilegiada da escrita não garantiu o rompimento com a visão que, direta ou indiretamente, a atrela à fala, reduzindo-a a uma representação desta. Assim, os gramáticos não dizem o que é próprio da escrita, mas apontam o que, na visão da tradição gramatical, falta a esse modo de realização da linguagem. O tratamento dispensado à pontuação é um exemplo claro desse estado de coisas. Essa concepção está tão arraigada no pensamento ocidental que, mesmo entre aqueles que se propõem a pensar a escrita a partir de teorias que entendem a linguagem como prática social, incluindo-se documentos oficiais de ensino como Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares do Ensino Básico do Estado do Paraná, não são raros os deslizamentos para o representacionismo. Na contramão dessa perspectiva, diversos estudiosos consideram que a fala e a escrita dispõem dos mesmos meios, mas os organizam de modo particular. Tomando essa posição como referência, este simpósio propõe-se a promover um diálogo entre pesquisadores que se voltam para a especificidade da escrita e/ou as implicações para a sua aquisição e para o seu ensino. Assim, acolhe propostas de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, resultantes de trabalhos, em andamento ou já finalizados, que abordem temas como a relação entre a fala e a escrita, a heterogeneidade inerente à escrita, a aquisição da escrita, aspectos linguísticos e discursivos característicos de gêneros escritos, práticas de escrita em contexto escolar e não escolar, dentre outros. Espera-se, portanto, trazer à baila novos problemas,

[1] Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: c.mendescampos@gmail.com
[2] Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: pbosaleh@gmail.com

questionamentos e reflexões em torno de temas já bastante discutidos, mas que ainda apresentam desafios aos pesquisadores e profissionais do ensino. Além disso, pretende-se que as discussões conduzam para ações efetivas que contribuam com a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem da escrita.

Palavras-chave: Escrita; Aquisição da escrita; Escrita como prática social; Ensino-aprendizagem da escrita.